

MEIO HOSPITALAR

MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS

SUMÁRIO

- ✓ Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS (até novembro): **1.070 M€** (+ 7,0% → + 70 M€)
- ✓ Áreas Terapêuticas com maior aumento na despesa:
 - Oncologia: 266 M€ (Δ + 14,4% → + 33 M€)
 - AR / Psoríase: 114 M€ (Δ + 10% → + 10 M€)
 - Imunoglobulinas: 28,5 M€ (Δ + 26,3% → + 6 M€)
- ✓ Medicamentos com maior aumento de despesa:
 - Dolutegravir + Abacavir + Lamivudina (VIH): 15,2 M€ (nova substância)
 - Nivolumab (várias indicações): 10 M€ (Δ +366% → + 7,9 M€)
 - Imunoglobulina Humana Normal: 27,5 M€ (Δ +28,7% → + 6,1 M€)

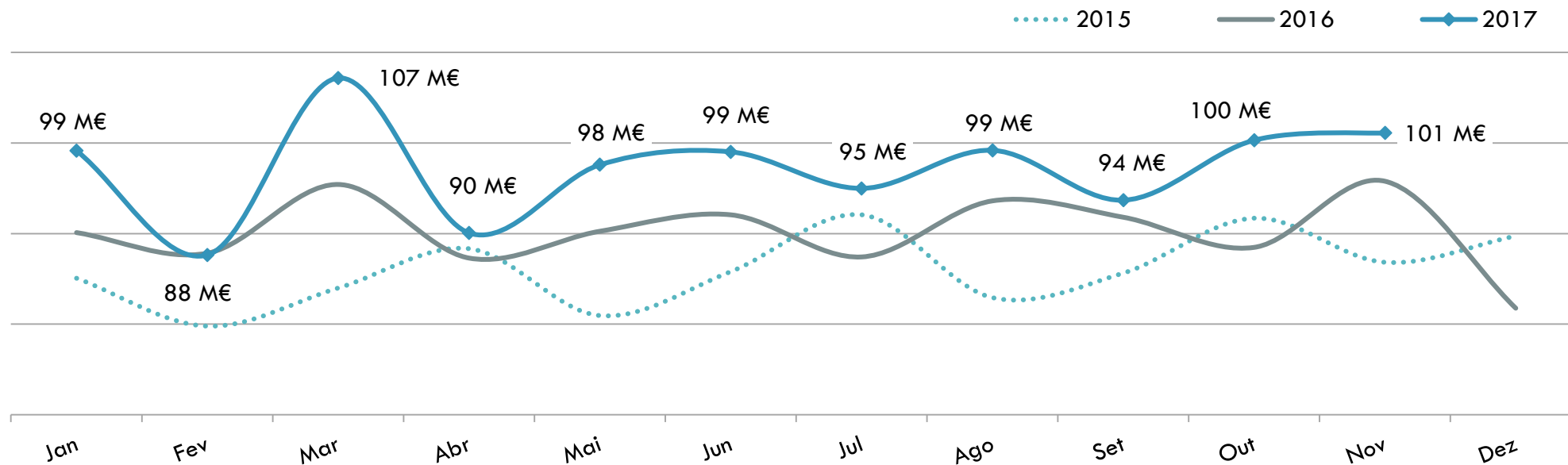
Nota: As características do contrato de comparticipação dos novos medicamentos para o tratamento da Hepatite C não possibilitam o apuramento imediato da despesa real, pelo que o presente relatório de monitorização de despesa hospitalar não inclui esses dados.

Despesa nos Hospitais do SNS

- Evolução da despesa
- Análise por Região
- Área de Prestação
- Top Medicamentos e Classes terapêuticas

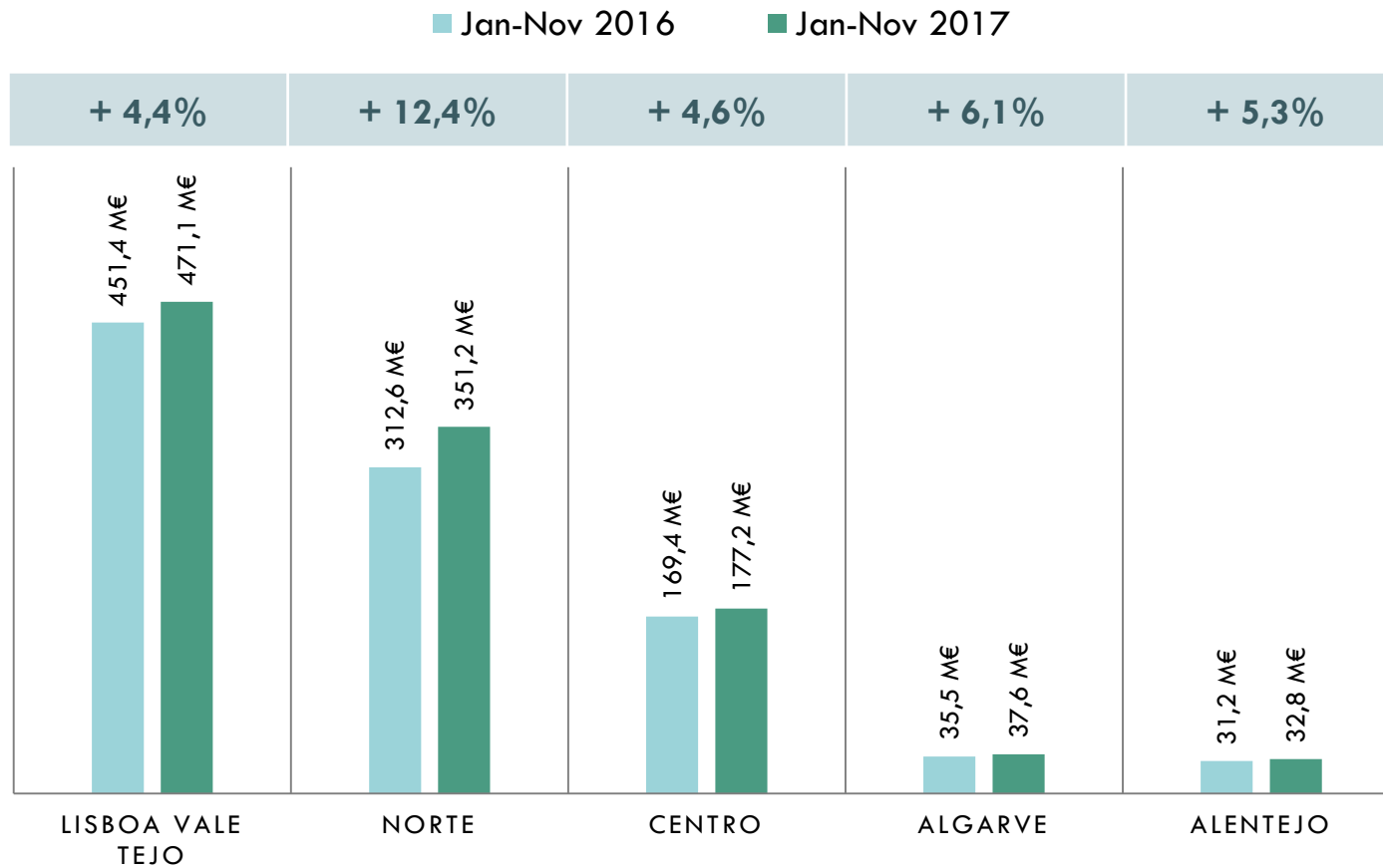


EVOLUÇÃO DA DESPESA NO SNS



	Encargo SNS	Variação Homóloga (%)	Variação Homóloga (€)
Janeiro-Novembro 2015	943 M€	+ 6,8%	+ 60 M€
Janeiro-Novembro 2016	1.000 M€	+ 6,0%	+ 57 M€
Janeiro-Novembro 2017	1.070 M€	+ 7,0%	+ 70 M€

DESPESA DO SNS POR REGIÃO

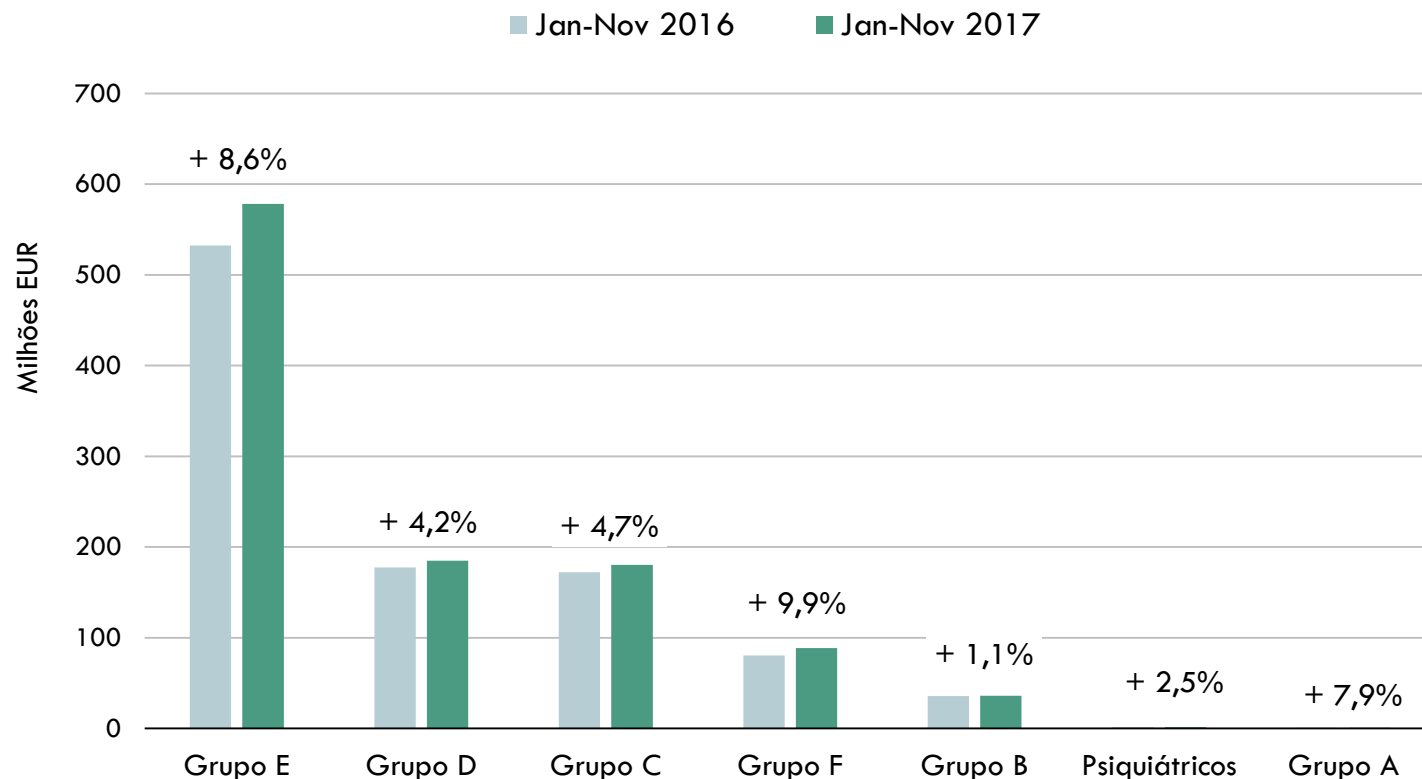


Janeiro-Novembro 2017:

✓ Variação Nacional: + 7,0 %

A região do Norte foi a região com maior contributo para o aumento da despesa (+ 39 M€), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (+ 20 M€).

DESPESA POR GRUPO DE CONTRATUALIZAÇÃO*



Janeiro-Novembro 2017

✓ Variação Nacional: **+ 7,0 %**

- Em termos percentuais, quem apresentou um maior aumento foi o Grupo F**;
- O Grupo E*** foi o que mais contribuiu para o aumento da despesa em valor absoluto, com mais 46 M€ face ao período homólogo.

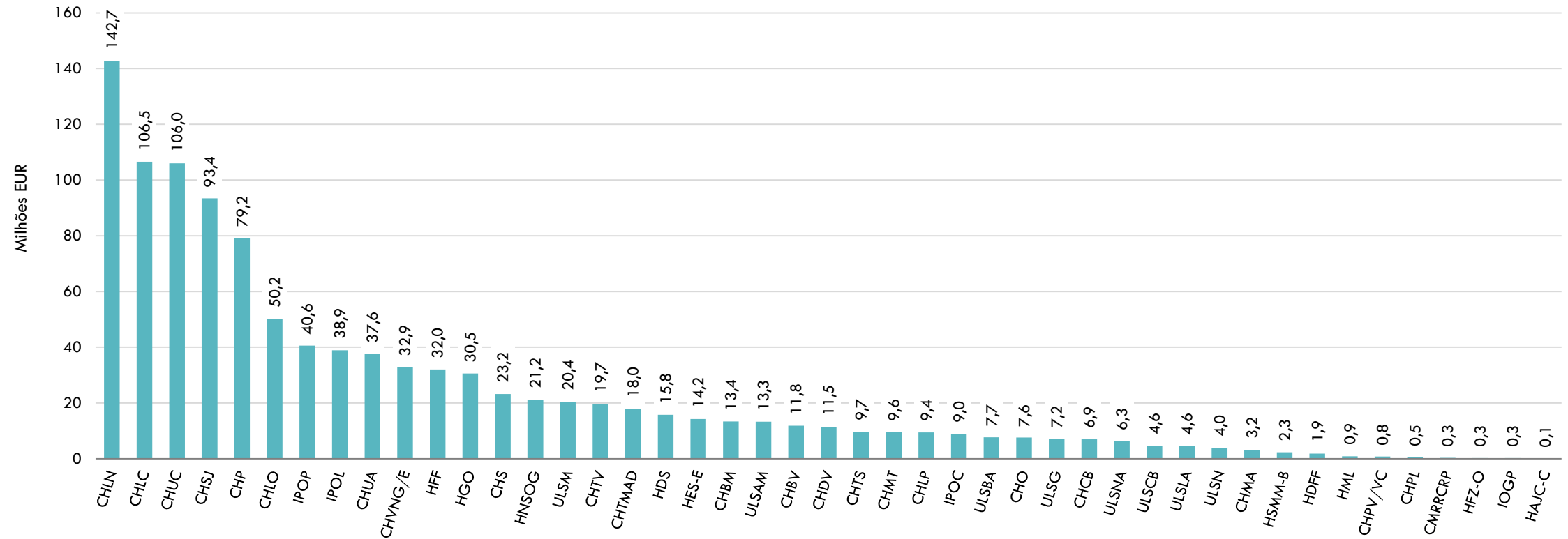
* Grupo de contratualização de cada Hospital encontra-se identificado no Anexo I do presente documento

** Grupo composto por: IPO-Lisboa, IPO-Porto e IPO-Coimbra.

*** Grupo composto por: CHLN, CHLC, CHUC, CHSJ, CHP e CHLO.

DESPESA POR HOSPITAL

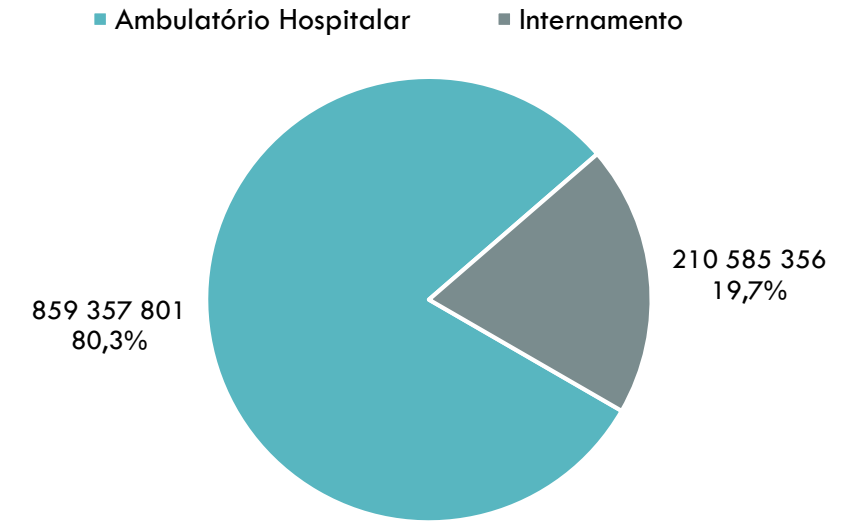
Despesa nos Hospitais do SNS



Informação mais pormenorizada relativamente aos dados de despesa por Hospital no Anexo I

DESPESA POR ÁREA DE PRESTAÇÃO

Área de Prestação	Jan-Nov 2017	Peso	Δ%	Peso variação
Prod. cedidos para uso Ambulatório	522 171 228	48,8%	6,9%	48,2%
Hospital de Dia	330 286 555	30,9%	9,3%	40,4%
Internamento	126 779 445	11,8%	1,2%	2,1%
Bloco Operatório	28 919 221	2,7%	9,4%	3,6%
MCDT	27 968 552	2,6%	4,7%	1,8%
Urgência	14 352 145	1,3%	1,8%	0,4%
Outras Secções	8 307 381	0,8%	9,3%	1,0%
Cirurgia de Ambulatório	6 900 018	0,6%	24,5%	1,9%
Cuidados de Saúde Primários	4 258 612	0,4%	11,9%	0,6%
Total	1 069 943 157	100%	7,0%	100%



Notas:

- Produtos cedidos para uso Ambulatório : Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos e consultas externas
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde

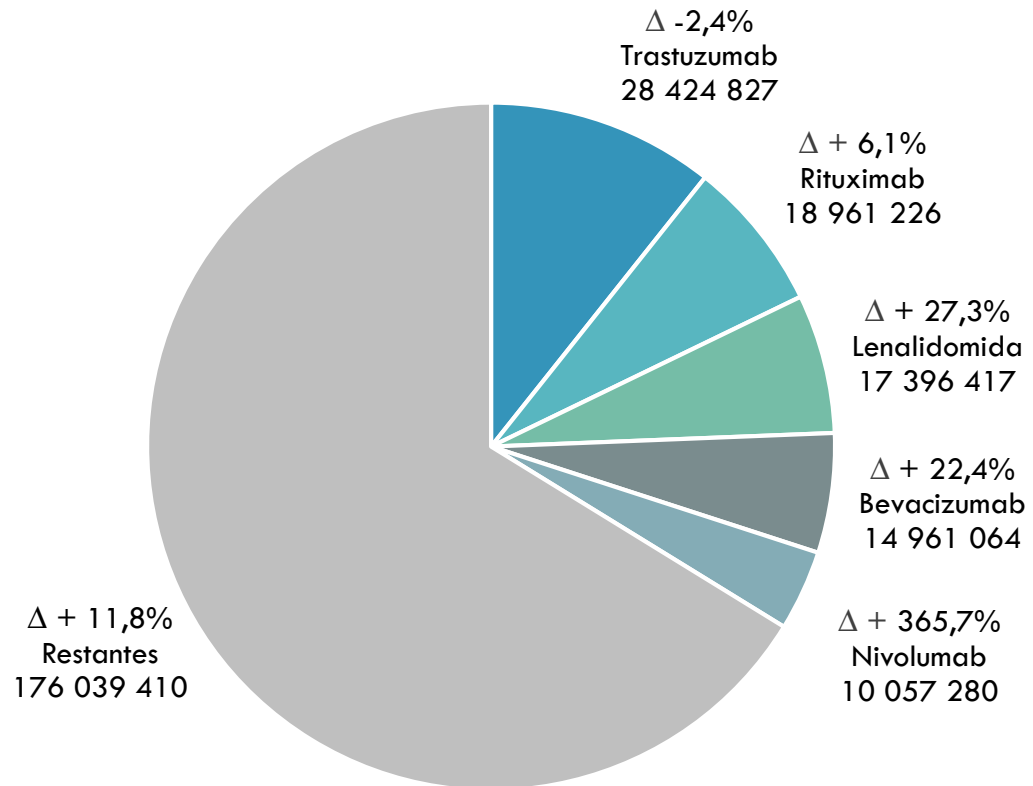
CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES ENCARGOS

Classificação Farmacoterapêutica	Encargos SNS (€) Jan-Nov 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (€)	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Imunomoduladores	321 131 103	30,0%	43 830 792	15,8%	62,7%
Antivíricos	212 903 509	19,9%	-7 560 946	-3,4%	-10,8%
Citotóxicos	108 420 782	10,1%	138 230	0,1%	0,2%
Anti-hemorrágicos	44 781 368	4,2%	3 757 674	9,2%	5,4%
Metabolismo	43 277 972	4,0%	3 595 277	9,1%	5,1%
Hormonas e anti-hormonas	30 192 329	2,8%	5 728 540	23,4%	8,2%
Imunoglobulinas	28 532 893	2,7%	5 944 735	26,3%	8,5%
Outros meds. com ação no Sistema Nervoso Central	25 648 101	2,4%	3 415 744	15,4%	4,9%
Antibacterianos	18 768 167	1,8%	-2 558 015	-12,0%	-3,7%
Antifúngicos	16 451 105	1,5%	2 860 703	21,0%	4,1%
Restantes subgrupos	219 835 827	20,5%	10 785 353	5,2%	15,4%
Total	1 069 943 157	100%	69 938 089	7,0%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIORES ENCARGOS

Substâncias Ativas	Encargos SNS (€) Jan-Nov 2017	Peso no Mercado	Variação Homóloga (€)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	45 078 792	4,2%	-6 521 786	-12,6%	-9,3%
Adalimumab	33 728 455	3,2%	-592 311	-1,7%	-0,8%
Trastuzumab	28 424 827	2,7%	-702 555	-2,4%	-1,0%
Darunavir	27 906 382	2,6%	-700 205	-2,4%	-1,0%
Imunoglobulina Humana Normal	27 512 042	2,6%	6 129 216	28,7%	8,8%
Etanercept	24 324 447	2,3%	-293 921	-1,2%	-0,4%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	23 975 874	2,2%	5 545 119	30,1%	7,9%
Raltegravir	21 581 534	2,0%	1 184 410	5,8%	1,7%
Infliximab	20 489 136	1,9%	1 983 721	10,7%	2,8%
Rituximab	18 961 226	1,8%	1 093 138	6,1%	1,6%
Restantes substâncias ativas	797 960 443	74,6%	62 813 262	8,5%	89,8%
Total	1 069 943 157	100%	69 938 089	7,0%	100,0%

ÁREA TERAPÊUTICA | ONCOLOGIA



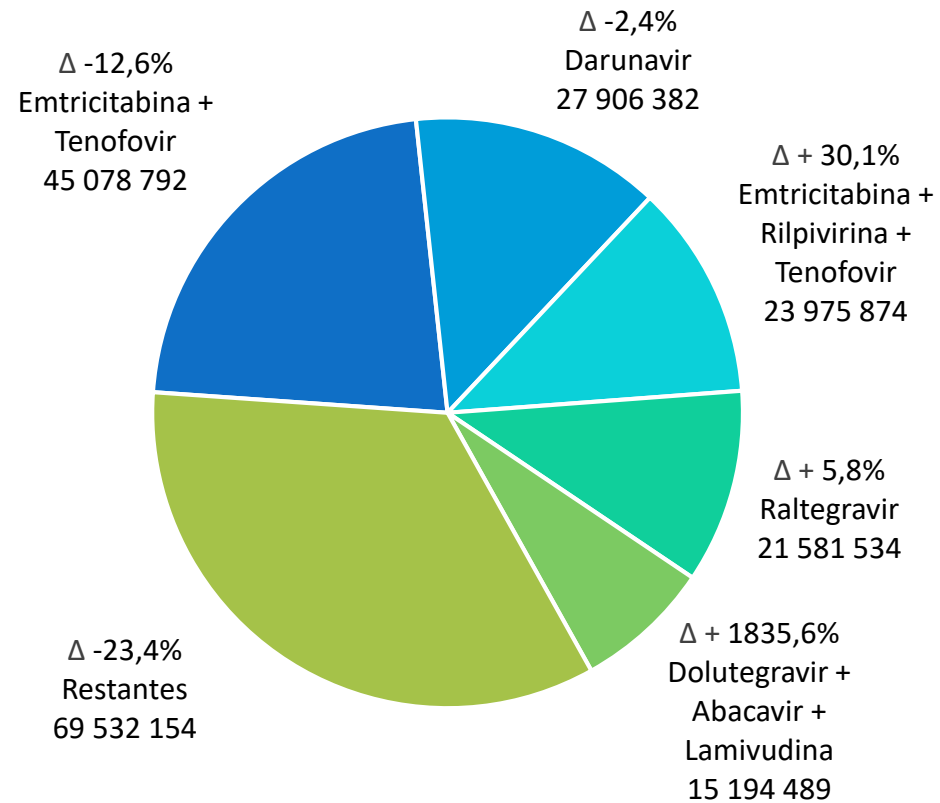
Janeiro-Novembro 2017

✓ Medicamentos com indicação oncológica:

- 266 milhões de euros ($\Delta + 14,4\% \rightarrow \Delta + 33 \text{ M€}$)
- 24,8 % do total da despesa

	Jan-Nov 2016	Jan-Nov 2017	Varição
Citotóxicos	108 279 586	108 419 620	+ 0,1%
Imunomoduladores com indicação oncológica	99 774 858	126 891 762	+ 27,2%
Hormonas e Anti-hormonas	24 283 633	29 901 404	+ 23,1%
Outros	134 388	627 438	-

ÁREA TERAPÊUTICA | VIH

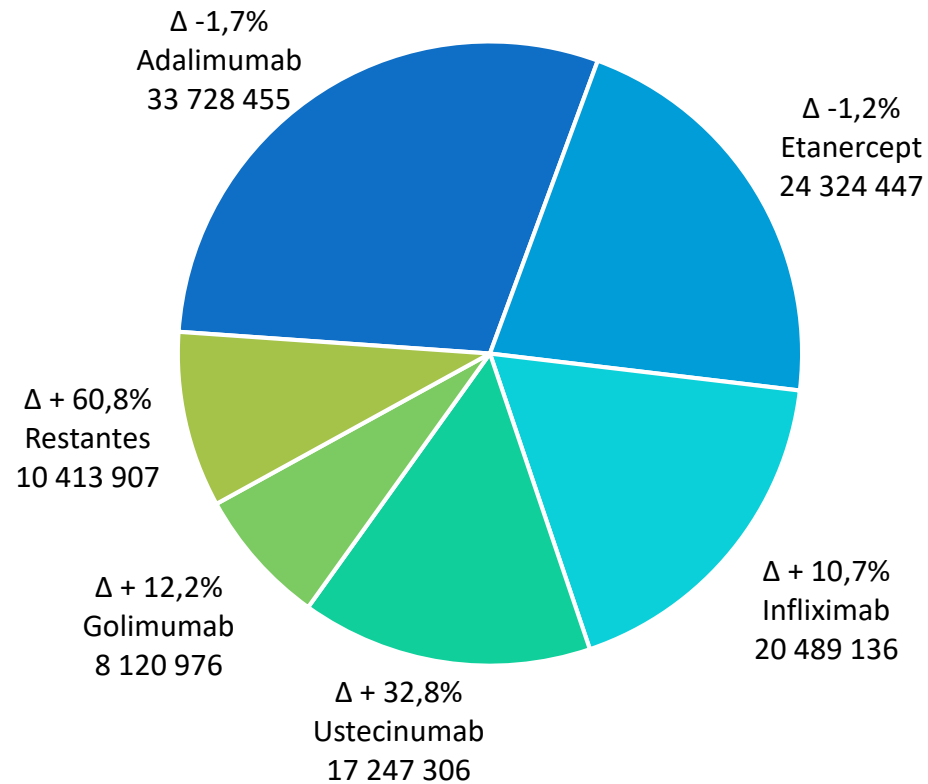


Janeiro-Novembro 2017

- ✓ Despesa com medicamentos para o VIH:
 - 203 milhões de euros
 - 19,0 % do total da despesa
 - - 7,3 milhões de euros
 - - 3,5 %

ÁREA TERAPÊUTICA | ARTRITE REUMATÓIDE / PSORÍASE

Janeiro-Novembro 2017

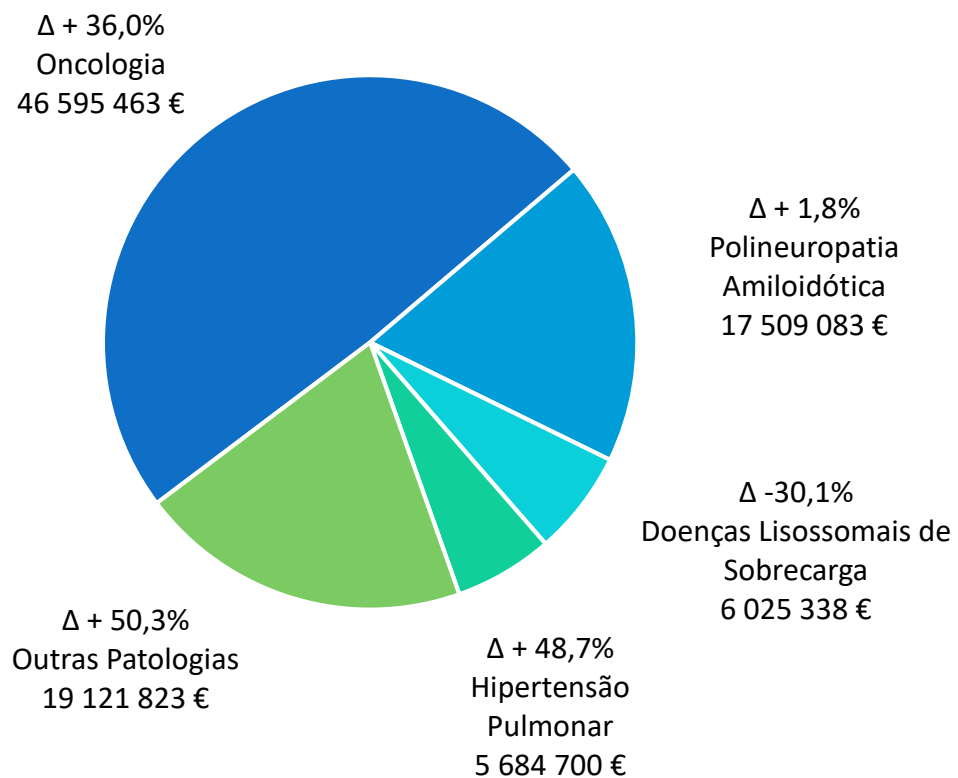


- ✓ Despesa com medicamentos para a AR / Psoríase:
 - 114 milhões de euros (Δ + 9,8% → Δ + 10 M€)
 - 10,7 % do total da despesa

- ✓ Aumento da despesa com Infliximab em 10%, com aumento da utilização em 14%;

- ✓ Aumento da despesa das restantes substâncias ativas com maior aumento do Secucinumab (+ 2,5 M€)

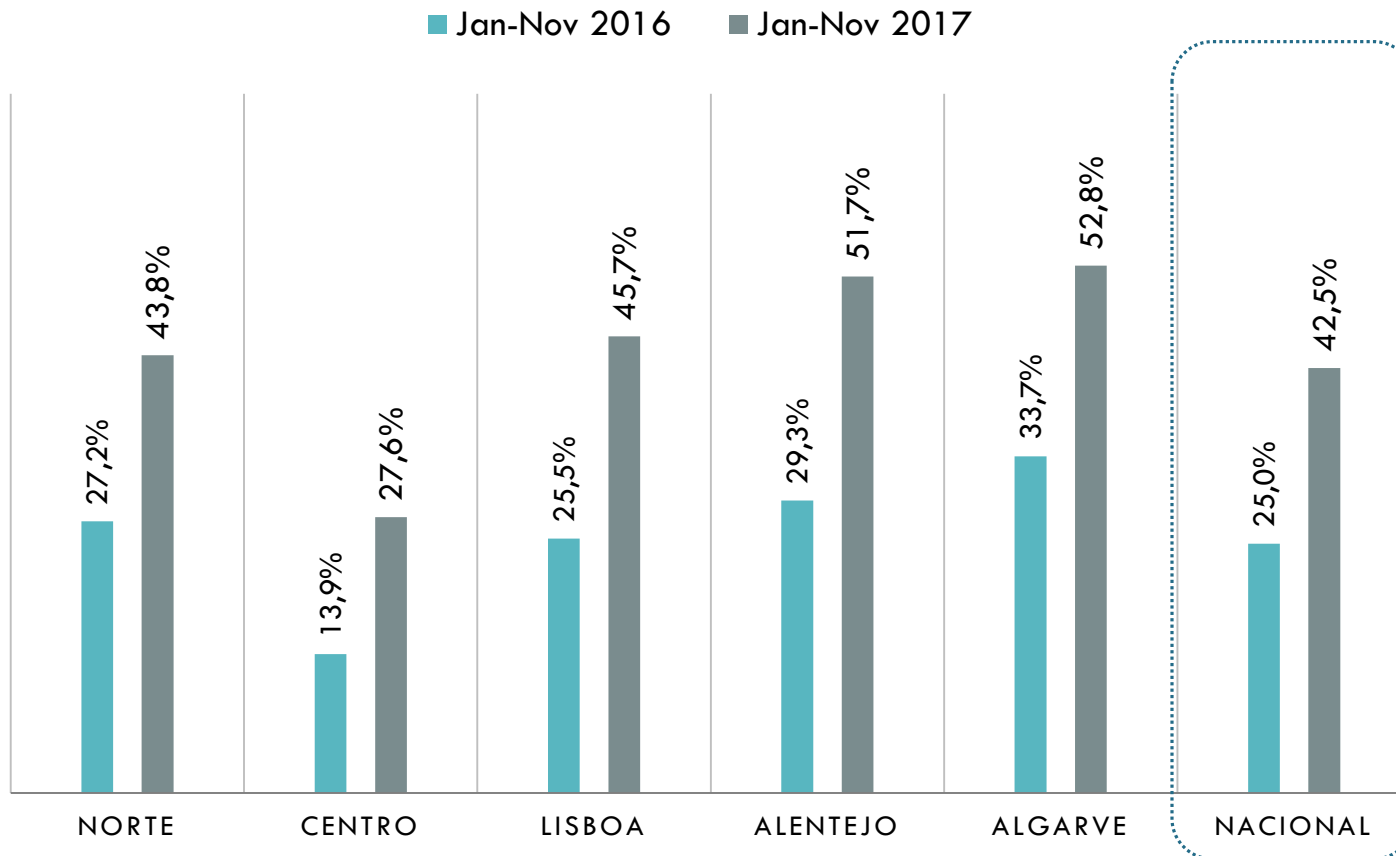
MEDICAMENTOS ÓRFÃOS



Janeiro-Novembro 2017

- ✓ Despesa com medicamentos órfãos:
 - 95 milhões de euros ($\Delta + 24\% \rightarrow \Delta + 18 \text{ M€}$)
 - 8,9% do total da despesa
- ✓ Redução da despesa com Doenças Lisossomais deve-se à retirada do estatuto “Órfão” da Alglucosidase Alfa;
- ✓ Aumento da despesa com Hipertensão Pulmonar em 49%, o que corresponde a 1,9 M €.

QUOTA DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES - INFLIXIMAB



Janeiro-Novembro 2017

Quota Nacional: 42,5 %

- ✓ A utilização do medicamento biossimilar de Infliximab aumentou face ao ano de 2016;
- ✓ Apenas a quota de utilização da região Centro se encontra abaixo da quota nacional.

Anexo I

- **Dados de despesa por Hospital**



DESPESA POR HOSPITAL (1/2)

Hospitais (1/4)	Jan-Nov 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Lisboa Norte Grupo E	142 664 372	13,3%	7,7%	14,5%
C. H. Lisboa Central Grupo E	106 534 512	10,0%	2,2%	3,3%
C. H. Universitário de Coimbra Grupo E	106 007 240	9,9%	4,9%	7,1%
C. H. de São João Grupo E	93 414 449	8,7%	28,4%	29,5%
C. H. do Porto Grupo E	79 245 872	7,4%	8,5%	8,9%
C. H. de Lisboa Ocidental Grupo E	50 226 807	4,7%	3,4%	2,3%
I. P. O. Porto Grupo F	40 563 237	3,8%	10,6%	5,5%
I. P. O. Lisboa Grupo F	38 912 335	3,6%	14,1%	6,9%
C. H. Universitário do Algarve Grupo D	37 622 377	3,5%	6,1%	3,1%
C. H. V. N. Gaia/ Espinho Grupo D	32 871 410	3,1%	6,2%	2,7%
H. P. Doutor Fernando Fonseca Grupo D	32 003 975	3,0%	-2,4%	-1,1%

Hospitais (2/4)	Jan-Nov 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
Hospital Garcia da Orta Grupo D	30 548 571	2,9%	2,6%	1,1%
C. H. de Setúbal Grupo C	23 242 129	2,2%	2,0%	0,7%
H. Senhora da Oliveira Guimarães Grupo C	21 187 570	2,0%	7,2%	2,0%
U. L. S. Matosinhos Grupo C	20 427 050	1,9%	5,7%	1,6%
C. H. Tondela-Viseu Grupo D	19 723 224	1,8%	5,9%	1,6%
C. H. Trás Montes e Alto Douro Grupo D	17 961 698	1,7%	6,7%	1,6%
Hospital Distrital de Santarém Grupo C	15 750 251	1,5%	4,9%	1,0%
Hospital Espírito Santo - Évora Grupo D	14 241 822	1,3%	9,1%	1,7%
C. H. Barreiro Montijo Grupo C	13 358 482	1,2%	-5,3%	-1,1%
U. L. S. do Alto Minho Grupo C	13 273 552	1,2%	10,0%	1,7%
C. H. do Baixo Vouga Grupo C	11 838 231	1,1%	7,2%	1,1%

DESPESA POR HOSPITAL (2/2)

Hospitais (3/4)	Jan-Nov 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Entre Douro e Vouga Grupo C	11 464 979	1,1%	9,6%	1,4%
C. H. Tâmega e Sousa Grupo C	9 683 348	0,9%	5,5%	0,7%
C. H. do Medio Tejo Grupo C	9 563 799	0,9%	6,3%	0,8%
C. H. Leiria Grupo C	9 417 053	0,9%	11,0%	1,3%
I. P. O. Coimbra Grupo F	8 978 273	0,8%	-7,2%	-1,0%
U. L. S. Baixo Alentejo Grupo C	7 714 122	0,7%	1,9%	0,2%
C. H. do Oeste Grupo B	7 570 100	0,7%	-3,0%	-0,3%
U. L. S. da Guarda Grupo B	7 175 045	0,7%	13,7%	1,2%
C. H. Cova da Beira Grupo C	6 924 858	0,6%	0,9%	0,1%
U. L. S. Norte Alentejano Grupo C	6 298 600	0,6%	-2,0%	-0,2%
U. L. S. Castelo Branco Grupo B	4 618 635	0,4%	-4,0%	-0,3%

Hospitais (4/4)	Jan-Nov 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
U. L. S. Litoral Alentejano Grupo B	4 559 826	0,4%	10,7%	0,6%
U. L. S. Nordeste Grupo B	3 959 027	0,4%	1,8%	0,1%
C. H. do Médio Ave Grupo B	3 181 728	0,3%	-11,2%	-0,6%
H. Santa Maria Maior - Barcelos Grupo B	2 321 659	0,2%	-4,9%	-0,2%
H. Distrital Figueira da Foz Grupo B	1 853 150	0,2%	-2,2%	-0,1%
H. Magalhães de Lemos Psiquiátricos	904 425	0,1%	1,6%	0,0%
C. H. Pova Varzim / Vila Conde Grupo B	771 713	0,1%	-1,4%	0,0%
C. H. Psiquiátrico de Lisboa Psiquiátricos	464 673	0,0%	4,2%	0,0%
C. M. R. Região Centro Rovisco Pais Grupo A	293 914	0,0%	15,1%	0,1%
H. Dr. Francisco Zagalo - Ovar Grupo A	273 403	0,0%	1,1%	0,0%
Inst. Oftalmologia Dr. Gama Pinto Grupo A	262 913	0,0%	14,0%	0,0%
H. Arc. João Crisóstomo - Cantanhede Grupo A	68 744	0,0%	-10,7%	0,0%

Anexo II

- Utilização de medicamentos nos Hospitais do SNS



CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Classificação Farmacoterapêutica	Unidades CHNM Jan-Nov 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Antivíricos	26 725 800	11,8%	-5,9%	-100,9%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	25 858 056	11,4%	-0,1%	-1,0%
Anti-hipertensores	17 331 424	7,6%	0,5%	4,8%
Imunomoduladores	15 008 139	6,6%	7,1%	60,7%
Analgésicos e antipiréticos	12 902 738	5,7%	1,2%	9,6%
Hormonas e anti-hormonas	12 764 793	5,6%	3,2%	24,0%
Psicofármacos	10 026 044	4,4%	1,4%	8,3%
Antibacterianos	9 942 399	4,4%	-2,9%	-18,2%
Gases medicinais	8 401 427	3,7%	14,1%	63,0%
Citotóxicos	6 798 961	3,0%	4,4%	17,3%
Restantes subgrupos	80 927 847	35,7%	0,7%	32,4%
Total	226 687 627	100%	0,7%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Substâncias Ativas	Unidades CHNM Jan-Nov 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Cloreto De Sódio	19 463 371	8,6%	0,4%	4,7%
Paracetamol	10 271 822	4,5%	1,3%	8,1%
Oxigénio	8 365 434	3,7%	14,3%	63,5%
Tacrolímus	5 587 140	2,5%	10,1%	31,2%
Micofenolato De Mofetil	5 178 460	2,3%	5,4%	16,1%
Furosemida	4 181 026	1,8%	-0,2%	-0,5%
Etinilestradiol + Gestodeno	3 543 892	1,6%	-3,9%	-8,7%
Emtricitabina + Tenofovir	3 411 163	1,5%	-3,8%	-8,1%
Enoxaparina Sódica	3 401 247	1,5%	-0,1%	-0,3%
Tamoxifeno	3 392 858	1,5%	2,0%	4,1%
Restantes substâncias ativas	159 891 215	70,5%	-0,1%	-10,2%
Total	226 687 627	100%	0,7%	100,0%

Para comentários ou sugestões de melhoria, por favor contacte:

dipe@infarmed.pt

Para mais informação, consulte:

- [Farmácia Hospitalar - Benchmarking do Medicamento](#)
- [Outros Relatórios de Monitorização de Mercado de Medicamentos](#)